

Engenharia Florestal - BIC JÚNIOR

CRESCIMENTO EM DIÂMETRO DE PROGÊNIES ENDOGÂMICAS DE *Pinus elliottii* var. *elliottii* AOS OITO ANOS EM IJACI-MG

Maria Luiza Reis pereira - Bolsista BICjr/UFLA - Estudante do 3º ano – Escola Estadual Cinira de Carvalho – reisluiza602@gmail.com

Lavínia Barbosa Oliveira - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Ciências Florestais, UFLA – laviniabarbosaoliveira@gamil.com

Laís Lara Jesus Barros Freitas - Bolsista Fapemig - Acadêmica do 12º módulo do curso de Engenharia Florestal, UFLA – lais.freitas@estudante.ufla.br

Leticia Aparecida pereira Gomes - Bolsista Fapemig - Acadêmica do 9º módulo do curso de Engenharia Florestal, UFLA – leticia.gomes1@estudante.ufla.br

Adelson Lemes da Silva Júnior - Bolsista Fapemig, Pós-doutor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA – Adelson.lemes@gmail.com

Lucas Amaral de Melo - Orientador, professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA – lucas.amaral@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O *Pinus elliottii* var. *elliottii* ocorre naturalmente no sudeste dos Estados Unidos e foi introduzido no Brasil na década de 1970, incentivada por políticas fiscais. Atualmente, é a segunda espécie mais plantada do gênero *Pinus* no país, perdendo apenas para o *P. taeda*. A expressiva área plantada com essa espécie concentra-se principalmente nos estados do Paraná e São Paulo, onde é utilizada predominantemente para a produção de resina, sendo responsável por 80% da produção nacional. Embora Minas Gerais apresente regiões com clima e solo favoráveis ao desenvolvimento do *P. elliottii*, a área plantada com a espécie ainda é incipiente. Isso justifica a implantação de experimentos para explorar o potencial adaptativo em novas áreas e fornecer bases para a implementação de um programa de melhoramento no Estado. Diante disso, objetivou-se avaliar o crescimento em diâmetro à altura do peito – (DAP) de progênies endogâmicas de *P. elliottii* aos oito anos em Ijaci-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados completos contendo 30 repetições e uma planta por parcela, localizado na Fazenda Palmital, de propriedade da UFLA. Os tratamentos consistem em cinco progênies endogâmicas de *P. elliottii* (P70, P71, P72, P73 e P74). O DAP foi avaliado aos oito anos com o auxílio de uma suta. Após coleta e tabulação dos dados, estes foram submetidos a análise de pressupostos da normalidade, homoscedasticidade e independência dos erros, seguida de análise de variância (ANOVA). Diante da significância para a diferença entre os tratamentos, aplicou-se o teste de médias proposto por Tukey. Todos os procedimentos estatísticos foram realizados com o auxílio software R. A análise de variância (ANOVA) indicou diferença significativa em DAP entre as progênies ($p < 0,01$). O teste de Tukey permitiu ranquear a média do DAP das diferentes progênies, revelando que a progênie P72 apresentou o maior diâmetro médio (19,9cm) e foi significativamente diferente das progênies P73 (16,6 cm) P71 (16,5 cm) e P70 (16,4 cm). Apesar do destaque apresentado pela progênie P72, todas as progênies demonstraram potencial de adaptação à região e podem ser consideradas no programa de melhoramento da espécie, além de serem potenciais produtoras de resina.

Palavras-Chave: *Pinus* sub-tropical, Melhoramento genético, Resinagem.

Instituição de Fomento: BICjr/UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/_IzEgHwqGVM